

Data: 09/10/2007

***A VOZ DO PROFESSOR: RELAÇÃO ENTRE DISTÚRBO VOCAL E
FATORES PSICOSSOCIAIS DO TRABALHO***

Célia Regina Thomé

Leslie Piccolotto Ferreira (orientadora)

http://www.sapientia.pucsp.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=5783

Este estudo teve como objetivo avaliar a associação entre a presença de distúrbio vocal e os fatores psicossociais do trabalho, relacionados à demanda psicológica e controle sobre o trabalho em professores da rede pública de Salvador. Método: foi realizado um estudo epidemiológico transversal. Para coleta de informações foi utilizado questionário padronizado, bem como realizada avaliação vocal, por meio de escala GRBAS, em 461 professores do ensino fundamental, médio e educação infantil de 24 escolas, do município de Salvador. Resultado: A prevalência de distúrbio vocal foi de 56,6% entre os professores estudados. O trabalho em “alta exigência” (baixo controle e alta demanda) concentrou as frequências mais elevadas de docentes com distúrbio vocal moderado e severo. As características mais frequentemente referidas pelos professores sobre a demanda psicológica nas situações de trabalho foram: períodos longos de concentração, esperar pelo trabalho de outras pessoas deixa mais lento o ritmo de trabalho e exposição à demandas conflitantes. As características, do controle sobre o trabalho, mais frequentemente referidas pelos professores foram: a possibilidade de tomar decisões e opinar dentro do próprio trabalho, autonomia para realização de tarefas, ser criativo e ter alto nível de habilidades. Conclusão: No grupo pesquisado foi constatado que os fatores que se associaram positiva e estatisticamente significativa ao distúrbio vocal moderado e severo foram: ter mais de 20 anos de ocupação como docente, ter de 51 a 65 anos de idade, lecionar em dupla jornada, a saber, ensino infantil ou nível fundamental I; e

fundamental II ou médio.